

4.5. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros - Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, debêntures, empréstimos e financiamentos, os quais estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, ou pelo valor justo quando aplicável, em 31 de dezembro de 2017 e de 2016. Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) para as aplicações financeiras e as debêntures emitidas em 2017, a variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), para os financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e para as debêntures emitidas em exercícios anteriores. Os investimentos avaliados pelo valor justo por meio de resultado são representados por *startups* de capital fechado e, por não terem preços cotados em mercado ativo, o valor justo para estes investimentos é mensurado por uma técnica ou múltiplas técnicas de avaliação praticadas pelo mercado, como fluxo de caixa descontado ou múltiplos de receita, considerando a razoabilidade da faixa de valores por elas indicada. A mensuração do valor justo é o ponto dentro dessa faixa que melhor represente o valor justo nas circunstâncias. Adicionalmente, o investimento de maior relevância, a GoodData, é referente a ações preferenciais – Série D que possuem direito de preferência em caso de liquidação. Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2017, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, o CDI médio é de 6,89% ao ano e foi definido como cenário provável (cenário I). A partir dele, foram calculadas variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III). Para cada cenário, foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2017, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Operação	Saldos em 2017	Risco	Cenário		
			Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Aplicações financeiras	R\$ 345.632	CDI	6,89%	5,17%	3,45%
Receita financeira			R\$ 23.814	R\$ 17.869	R\$ 11.924

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas às quais a Companhia está exposta na data base de 31 de dezembro de 2017, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP e IPCA vigentes em 31 de dezembro de 2017, foi definido o cenário provável (cenário I) para o ano de 2017 e, a partir dele, calculadas variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III). Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2017. A data base utilizada para os financiamentos e debêntures foi 31 de dezembro de 2017, projetando os índices para um ano e verificando a sua sensibilidade em cada cenário.

Operação	Saldos em 2017	Risco	Cenário		
			Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Aplicações financeiras	R\$ 302.022	TJLP (a)	6,75%	8,44%	10,13%
Despesa financeira estimada			R\$ 20.386	R\$ 25.491	R\$ 30.595

Operação	Saldos em 2017	Risco	Cenário		
			Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Aplicações financeiras	R\$ 65.614	IPCA (b)	2,95%	3,69%	4,43%
Aplicações financeiras	R\$ 203.524	TJLP (a)	6,75%	8,44%	10,13%
Aplicações financeiras		CDI	6,89%	8,61%	10,34%
Despesa financeira estimada			R\$ 21.141	R\$ 24.993	R\$ 28.866

(a) Taxa de Juros de Longo Prazo; (b) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo; (c) Certificado de Depósito Interbancário

4.6. Gestão de risco financeiro - Os principais riscos financeiros a que a Companhia e suas controladas estão expostas na condução das suas atividades são: a. **Risco de liquidez** - O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas são monitorados diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

A tabela, a seguir, analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos (I)	Entre dois e cinco anos (I)	Acima de cinco anos (I)
Em 31 de dezembro de 2017				
Fornecedores	108.424	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	220.639	181.917	31.268	-
Obrigações por aquisição de investimentos	14.968	80.886	115.334	-
Obrigações passivas	47.561	41.886	-	-
Outros passivos	3.528	5.467	-	-
Em 31 de dezembro de 2016				
Fornecedores	73.553	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	197.094	186.369	190.884	-
Debêntures	12.111	7.651	70.089	-
Obrigações por aquisição de investimentos	80.822	18.387	27.499	-
Outros passivos	8.260	-	-	-

i. Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados, esses valores não serão conciliáveis com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, debêntures e outras obrigações.

b. Risco de crédito - Risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria a um prejuízo financeiro. Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição de mercado, avaliadas com *rating* de risco de no mínimo BBB. O risco de crédito relativo à prestação de serviços e vendas de licenças e hardware é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à venda de serviços e minimização por parte de licenciados de software e hardware. A Companhia e Bematech opera com contratos de distribuição e atualmente concentra sua distribuição em um único distribuidor, sendo que o risco de crédito é baixo.

c. Risco de Mercado - i) Risco de taxas de juros e inflação: o risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada a TJLP, IPCA e CDI, além das aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação. **ii) Risco de taxas de câmbio:** decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os passivos decorrentes de empréstimos e compromissos de compra em moeda estrangeira ou que reduzam os ativos decorrentes de valores a receber em moeda estrangeira. Alguns contratados atuam internacionalmente e estão expostos ao risco cambial decorrente de exposições de valores moedas como dólar americano (USD), Peso Argentino (ARS), Peso Mexicano (MXN), Novo dólar/Taiwan (TWD), Peso Chileno (CLP) e o Rublo Russo. A Companhia atua para que sua exposição líquida seja mantida em nível aceitável de acordo com as políticas e limites definidos pela Administração. Abaixo apresentamos os saldos de cada empresa do grupo, onde demonstramos que a exposição líquida consolidada é positiva, uma vez que os saldos ativos são superiores aos saldos negativos expostos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016:

Empresa	2017					Moeda
	Contas a pagar	Caixa e equivalente de caixa	Contas a receber	Outros ativos	Exposição líquida	
Bematech Hardware	(2.930)	-	-	-	(2.930)	
Logic Controls Inc.	(2.476)	7.004	13.843	8.885	27.256	USD / CNY
Bematech Ásia Co. Ltd	(18)	1.903	366	89	2.340	USD / TWD
RJ Consultores México	(133)	41	760	48	716	Peso (MXN)
CMNet Participações S.A.	(1.444)	1.245	1.040	197	1.038	EUR/ Peso (CHI e ARS)
TOTVS México	(1.383)	3.005	1.193	-	2.815	Peso (MXN)
TOTVS Argentina	(2.982)	5.970	1.914	-	4.902	Peso (ARS)
TOTVS Incorporation	(159)	466	552	57.645	58.504	USD
Total	(11.525)	19.634	19.668	66.864	94.641	

Empresa	2016					Moeda
	Contas a pagar	Caixa e equivalente de caixa	Contas a receber	Outros ativos	Exposição líquida	
Bematech S.A.	(2.004)	-	115	-	(1.889)	
Logic Controls Inc.	(1.575)	14.025	7.965	-	20.415	USD / CNY
Bematech Ásia Co. Ltd	(14)	143	1.965	-	2.094	USD / TWD
RJ Consultores México	-	685	7	-	692	Peso (MXN)
CMNet Participações S.A.	(208)	932	1.007	-	1.731	EUR/ Peso (CHI e ARS)
TOTVS México	(1.124)	1.678	4.649	-	5.203	Peso (MXN)
TOTVS Argentina	(2.979)	3.223	6.547	-	6.791	Peso (ARS)
TOTVS Incorporation	(144)	3.352	298	56.800	60.316	USD
Total	(6.048)	24.048	22.553	56.800	95.353	

d. Investimentos avaliados a valor justo por meio de resultado - Os investimentos a valor justo por meio de resultado são compostos por empresas *startups* conforme descrito na nota 4.3. As empresas *startups* podem não captar os recursos financeiros necessários ou apresentar avaliações menores comparativamente aos investimentos anteriores, o que pode resultar em perdas por conta de flutuações na volatilidade do mercado, podendo afetar negativamente a habilidade de realização do investimento por meio de eventos de liquidação como oferta pública de ações, fusões e vendas privadas. e. **Operações com derivativos** - A Companhia e suas controladas não possuem operações com derivativos nos períodos apresentados.

4.7. Gestão de capital - O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e de uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas. A TOTVS controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequações às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, recompra de ações, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures e emissão de notas promissórias. A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e debêntures, menos caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	374.074	519.501	402.556	561.741
Debêntures	269.138	58.784	269.138	90.661
Obrigações por aquisição de investimentos	44.756	56.788	89.447	126.708
(-) Caixa e equivalente de caixa	(305.920)	(112.504)	(387.169)	(214.772)
(-) Garantias de investimentos	(28.512)	(36.841)	(51.628)	(85.164)
Dívida líquida	353.536	485.728	322.344	479.174
Patrimônio líquido	1.261.394	1.221.918	1.261.577	1.220.910
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.614.930	1.707.646	1.583.921	1.700.084

	2017		2016	
	Contas a pagar	Caixa e equivalente de caixa	Contas a receber	Outros ativos
Bematech Hardware	(2.930)	-	-	-
Logic Controls Inc.	(2.476)	7.004	13.843	8.885
Bematech Ásia Co. Ltd	(18)	1.903	366	89
RJ Consultores México	(133)	41	760	48
CMNet Participações S.A.	(1.444)	1.245	1.040	197
TOTVS México	(1.383)	3.005	1.193	-
TOTVS Argentina	(2.982)	5.970	1.914	-
TOTVS Incorporation	(159)	466	552	57.645
Total	(11.525)	19.634	19.668	66.864

	2016		2015	
	Contas a pagar	Caixa e equivalente de caixa	Contas a receber	Outros ativos
Bematech S.A.	(2.004)	-	115	-
Logic Controls Inc.	(1.575)	14.025	7.965	-
Bematech Ásia Co. Ltd	(14)	143	1.965	-
RJ Consultores México	-	685	7	-
CMNet Participações S.A.	(208)	932	1.007	-
TOTVS México	(1.124)	1.678	4.649	-
TOTVS Argentina	(2.979)	3.223	6.547	-
TOTVS Incorporation	(144)	3.352	298	56.800
Total	(6.048)	24.048	22.553	56.800

5. Caixa e equivalentes de caixa

Os caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo, aos investimentos estratégicos da Companhia, podendo ainda ser utilizados para outros fins e estão representados por aplicações financeiras em CDB (Certificados de Depósito Bancário) e operações compromissadas (operações com compra de títulos pela instituição financeira), os quais são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das operações.

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Disponibilidades	16.610	14.352	41.537	60.141
Equivalentes de caixa	289.310	98.152	345.632	154.631
Operações compromissadas	149.061	44.452	150.291	81.856
CDB	140.249	53.700	195.341	72.775
Total	305.920	112.504	387.169	214.772

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que tiveram uma remuneração média mensal de 99,07% do CDI no exercício que se encerrou em 31 de dezembro de 2017.

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	374.074	519.501	402.556	561.741
Debêntures	269.138	58.784	269.138	90.661
Obrigações por aquisição de investimentos	44.756	56.788	89.447	126.708
(-) Caixa e equivalente de caixa	(305.920)	(112.504)	(387.169)	(214.772)
(-) Garantias de investimentos	(28.512)	(36.841)	(51.628)	(85.164)
Dívida líquida	353.536	485.728	322.344	479.174
Patrimônio líquido	1.261.394	1.221.918	1.261.577	1.220.910
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.614.930	1.707.646	1.583.921	1.700.084

	2017		2016	
	Contas a pagar	Caixa e equivalente de caixa	Contas a receber	Outros ativos
Bematech S.A.	(2.004)	-	115	-
Logic Controls Inc.	(1.575)	14.025	7.965	-
Bematech Ásia Co. Ltd	(14)	143	1.965	-
RJ Consultores México	-	685	7	-
CMNet Participações S.A.	(208)	932	1.007	-
TOTVS México	(1.124)	1.678	4.649	-
TOTVS Argentina	(2.979)	3.223	6.547	-
TOTVS Incorporation	(144)	3.352	298	56.800
Total	(6.048)	24.048	22.553	56.800

6. Contas a receber de clientes

A seguir, apresentamos os montantes a receber no mercado interno e externo:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Mercado interno	390.043	428.956	530.824	583.464
Mercado externo	860	1.268	16.622	22.819
Contas a receber bruto	390.903	430.224	547.446	606.283
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(73.469)	(84.293)	(89.032)	(105.183)
Contas a receber líquido	317.434	345.931	458.414	501.100
Ativo circulante	286.435	310.089	426.513	464.187
Ativo não circulante (a)	30.999	35.842	31.901	36.913

(a) O contas a receber de longo prazo refere-se basicamente à venda de licenças de software, serviços de implementação e customização e está apresentado líquido do ajuste a valor presente.

A seguir, apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento (*aging list*), com o montante total líquido da provisão para desenvolvedores duvidosos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
A vencer	229.417	241.113	339.686	375.185
A faturar	49.762	62.327	59.986	65.428

Títulos Vencidos	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
de 1 a 30 dias	15.370	19.605	24.082	27.183
de 31 a 60 dias	5.799	7.021	9.801	10.092
de 61 a 90 dias	4.466	4.517	6.995	6.712
de 91 a 180 dias	6.984	8.097	10.236	11.373
de 181 a 360 dias	2.281	1.906	3.456	2.069
mais de 360 dias	3.355	1.345	4.172	3.059
Contas a receber líquido	317.434	345.931	458.414	501.100

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Saldo no início do ano	84.2			

12. Imobilizado

O Imobilizado da Companhia é registrado ao custo de aquisição e a depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimado dos bens. Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados nos quadros abaixo:

	Controladora						Total do Imobilizado
	Computadores	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipamentos	Benefeitorias em imóveis de terceiros	Imobilizado em andamento (iii)	
Custo							
Saldos em 2015	112.845	6.958	12.967	15.800	-	-	187.220
Adições	17.998	3.557	1.780	2.683	-	65.500	95.301
Baixas	(20.677)	(3.153)	(1.230)	318	-	-	(1.518)
Saldos em 2016	110.166	7.362	13.517	18.801	-	65.500	256.761
Adições	26.406	3.015	619	98	6.956	18.314	55.579
Incorporações	629	1.095	178	-	-	-	129
Transferências (i)	16.882	102	9.574	11.897	66.126	(80.100)	(29.654)
Baixas	(739)	(2.146)	(2.316)	(4.816)	-	(188)	(8.550)
Saldos em 2017	153.344	9.248	21.572	25.980	73.082	3.526	290.443
Depreciação							
Saldos em 2015	(69.177)	(2.105)	(7.116)	(7.593)	-	-	(101.485)
Depreciação no exercício	(15.213)	(1.546)	(1.080)	(1.562)	-	-	(4.850)
Baixas	19.654	1.456	1.177	309	-	-	325
Saldos em 2016	(64.736)	(2.015)	(7.019)	(8.846)	-	-	(102.635)
Depreciação no exercício (ii)	(20.577)	(2.561)	(3.310)	(2.869)	(6.148)	-	(1.468)
Incorporação	(224)	(535)	(71)	-	-	-	(86)
Transferências (i)	(1.324)	(102)	(171)	(11)	(10.014)	-	10.009
Baixas	684	1.328	1.696	3.081	-	-	8.721
Saldos em 2017	(86.177)	(3.885)	(8.875)	(8.667)	(16.162)	-	(126.609)
Valor residual							
Saldos em 2017	67.167	5.543	12.697	17.133	56.920	3.526	163.834
Saldos em 2016	45.430	5.347	6.498	9.955	-	65.500	154.126
Taxa média de depreciação anual	20% a 25%	33%	10% a 25%	6,7% a 25%	5% a 20%	-	20%

	Consolidado						Total do Imobilizado
	Computadores	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipamentos	Benefeitorias em imóveis de terceiros	Imobilizado em andamento (iii)	
Custo							
Saldos em 2015	131.179	10.037	18.643	24.653	-	-	46.331
Adições	19.306	4.773	2.248	3.889	-	65.500	100.785
Baixas	(21.367)	(4.361)	(1.553)	(323)	-	-	(1.954)
Varição cambial	(1.302)	(54)	(353)	(287)	-	-	(472)
Saldos em 2016	127.816	10.395	18.985	27.932	-	65.500	48.974
Adições	29.413	3.470	1.404	1.212	10.619	18.478	242
Transferências (i)	10.273	102	7.421	16.471	70.553	(80.351)	(33.825)
Baixas	(4.339)	(2.788)	(3.409)	(5.733)	-	-	(11.870)
Varição cambial	2.126	26	623	(334)	405	-	71
Saldos em 2017	165.289	11.205	25.024	39.548	81.577	3.627	3.992
Depreciação							
Saldos em 2015	(78.240)	(3.365)	(8.873)	(9.251)	-	-	(17.376)
Depreciação no exercício	(18.552)	(2.009)	(1.849)	(4.394)	-	-	(6.531)
Baixas	20.359	2.305	1.409	842	-	-	527
Varição cambial	940	75	202	295	-	-	154
Saldos em 2016	(75.493)	(2.994)	(9.111)	(12.508)	-	-	(23.226)
Depreciação no exercício (ii)	(23.132)	(3.398)	(3.963)	(4.648)	(9.562)	-	(1.608)
Transferências (i)	1.978	(229)	622	1.807	(13.040)	-	11.061
Baixas	3.923	1.706	2.276	3.963	-	-	10.716
Varição cambial	(1.628)	(8)	(1.089)	(403)	(274)	-	22
Saldos em 2017	(94.352)	(4.923)	(11.285)	(11.789)	(22.876)	-	(3.035)
Valor residual							
Saldos em 2017	70.937	6.282	13.759	27.759	58.701	3.627	182.022
Saldos em 2016	52.323	7.401	9.874	15.424	-	65.500	176.270
Taxa média de depreciação anual	20% a 25%	20% a 33%	10% a 25%	6,7% a 25%	5% a 20%	-	20%

- (i) Contempla transferências de ativos com valor residual da subsidiária RMS para a controladora no valor de R\$149 e a transferência de R\$6.957 para intangíveis, tanto na controladora como no consolidado.
- (ii) Em conformidade com o IAS 16/CPC 27, a Companhia realizou em conjunto com uma empresa especializada, avaliações das vidas úteis aplicadas em seus ativos imobilizados por meio do método comparativo direto de dados do mercado. Os trabalhos indicaram a necessidade de mudanças na vida útil e taxas anuais de depreciação de alguns itens das classes de ativos. Essas alterações na estimativa contábil, que foi aplicada, aumentou a despesa de depreciação do ano 2017 em R\$1.420.
- (iii) A coluna de "Imobilizado em andamento" contempla os ativos relacionados a obra da nova sede. Estes ativos tiveram sua depreciação iniciada a partir de 01 de abril de 2017 e os ativos foram transferidos para suas respectivas contas, sendo benfeitorias em imóveis de terceiros no valor de R\$38.020.
- (iv) Contempla a baixa do valor residual das benfeitorias da sede antiga e a transferência entre linhas e "Outros" para melhor divulgação.

13. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, enquanto que o custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios correspondem ao valor justo na data da aquisição. Os detalhes dos intangíveis e da movimentação dos saldos desse grupo estão apresentados a seguir:

	Controladora					Total do ativo intangível
	Software	Marcas e patentes	Carteira de clientes	Outros (i)	Ágio	
Custo ou avaliação						
Saldos em 2015	237.296	63.149	208.969	16.337	233.811	759.562
Adições	28.717	-	-	-	-	28.717
Baixas	(88)	-	-	-	-	(88)
Saldos em 2016	265.925	63.149	208.969	16.337	233.811	788.191
Adições	25.728	-	-	-	-	25.728
Incorporação de controlada	26.244	-	4.011	2.413	46.497	79.165
Transferências	6.957	-	-	-	-	6.957
Saldos em 2017	324.854	63.149	212.980	18.750	280.308	900.041
Amortização						
Saldos em 2015	(142.482)	(31.221)	(157.747)	(15.150)	-	(346.600)
Amortização do exercício	(28.881)	(4.200)	(21.372)	(665)	-	(55.118)
Baixas	28	-	-	-	-	28
Saldos em 2016	(171.335)	(35.421)	(179.119)	(15.815)	-	(401.691)
Amortização do exercício	(36.554)	(4.202)	(19.752)	(283)	-	(60.791)
Incorporação de controlada	(17.245)	-	(1.575)	(2.413)	-	(21.233)
Saldos em 2017	(205.134)	(39.623)	(200.446)	(18.511)	-	(483.714)
Valor residual						
Saldos em 2017	99.720	23.526	12.534	239	280.308	416.327
Saldos em 2016	94.950	27.728	29.850	522	233.811	386.501
Taxas médias de amortização anual	10% a 20%	6,7% a 8%	10% a 12,5%	10% a 50%	-	-

	Consolidado					Total do ativo intangível
	Software	Marcas e patentes	Carteira de clientes	P&D	Outros (i)	
Custo ou avaliação						
Saldos em 2015	300.094	100.414	360.895	42.665	49.621	659.043
Adições	33.939	83	36,895	(5)	-	1.720
Baixas	(225)	(3)	-	(4)	-	(232)
Varição cambial	(364)	(1.054)	-	-	(98)	(7.267)
Saldos em 2016	333.444	99.440	360.890	42.661	49.523	653.496
Adições	30.192	189	-	-	-	30.381
Transferências (ii)	6.957	-	-	-	-	6.957
Baixas	(88)	-	-	(13.902)	-	(13.990)
Varição cambial	(10)	(7)	2	(118)	3	551
Saldos em 2017	370.495	99.622	360.892	28.641	49.526	654.047
Amortização						
Saldos em 2015	(160.466)	(38.827)	(171.733)	(1.306)	(41.388)	(413.720)
Amortização do exercício	(42.084)	(8.078)	(35.629)	(8.377)	(4.301)	(98.469)
Baixas	107	-	-	-	-	107
Varição cambial	355	339	-	(28)	98	764
Saldos em 2016	(202.088)	(46.566)	(207.362)	(9.711)	(45.591)	(511.313)
Amortização do exercício	(52.472)	(7.982)	(32.743)	(8.004)	(3.382)	(104.583)
Baixas (iii)	112	-	-	13.902	-	14.014
Varição cambial	(309)	(42)	-	(14)	(3)	(368)
Saldos em 2017	(254.757)	(54.590)	(240.105)	(3.827)	(48.976)	(602.255)
Valor residual						
Saldos em 2017	115.738	45.032	120.787	28.814	550	654.047
Saldos em 2016	131.356	52.874	153.528	32.950	3.932	653.496
Taxas médias de amortização anual	10% a 20%	6,7% a 8%	10% a 12,5%	20%	10% a 50%	-

- (i) Contempla basicamente direito de não concorrência oriundos de alocação de preço de compra das combinações de negócios.
- (ii) O saldo de R\$6.957 refere-se a transferências de "imobilizado em andamento" para softwares no intangível (nota 12).
- (iii) Baixa de software desenvolvido por controlada e totalmente amortizado.
- A amortização dos ativos intangíveis está baseada em suas vidas úteis estimadas. Os ativos intangíveis identificados, os valores reconhecidos e as vidas úteis dos ativos gerados em combinação de negócios são fundamentados em estudo técnico de empresa especializada independente.

13.1. Ágios nas combinações de negócios - A composição e a movimentação dos ágios nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 são apresentadas conforme segue:

	2015		Variação cambial (b)		Alocação de preço de compra		2016		Variação cambial (b)		2017	
Bematech (a)	260.923	-	(7.267)	-	1.720	-	255.376	-	551	-	-	255.927
RM	90.992	-	-	-	-	-	90.992	-	-	-	-	90.992
W&D	64.070	-	-	-	-	-	64.070	-	-	-	-	64.070
Virtual Age	46.497	-	-	-	-	-	46.497	-	-	-	-	46.497
RMS	35.740	-	-	-	-	-	35.740	-	-	-	-	35.740
SRC	33.688	-	-	-	-	-	33.688	-	-	-	-	33.688
Datasul	30.094	-	-	-	-	-	30.094	-	-	-	-	30.094
Gens FDES	16.340	-	-	-	-	-	16.340	-	-	-	-	16.340
Seventeen	15.463	-	-	-	-	-	15.463	-	-	-	-	15.463
TOTVS Agroindústria	13.128	-	-	-	-	-	13.128	-	-	-	-	13.128
Neolog	12.565	-	-	-	-	-	12.565	-	-	-	-	12.565
BGS	11.821	-	-	-	-	-	11.821	-	-	-	-	11.821
TotalBanco	6.008	-	-	-	-	-	6.008	-	-	-	-	6.008
Logo Center	5.703	-	-	-	-	-	5.703	-	-	-	-	5.703
Ciashop	4.465	-	-	-	-	-	4.465	-	-	-	-	4.465
Outros	11.556	-	-	-	-	-	11.556	-	-	-	-	11.556
	659.043	(7.267)	-	-	1.720	-	653.496	551	-	-	-	654.047

(a) Conclusão da alocação de ativos intangíveis em 2016. (b) Variável de recuperação de Goodwill registrado em controlada no exterior.

13.2. Análise do valor recuperável de ativos - A Companhia avalia a recuperação do valor contábil dos ágios utilizando o conceito de "valor em uso", através de modelos de fluxo de caixa descontados das unidades geradoras de caixa, representativas dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis utilizados no desenvolvimento e venda de diferentes soluções aos seus clientes. As unidades geradoras de caixa avaliadas foram: TOTVS, Mercado Internacional, Ciashop, Neolog e Bematech. As premissas sobre projeções de crescimento do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado anualmente pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da Administração em relação às condições econômicas que existirá durante a vida econômica destas ativos para as diferentes unidades geradoras de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital. De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 5 anos e, a partir de então

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da **TOTVS S.A.** - São Paulo, SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da TOTVS S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da TOTVS S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentada no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder à nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Mensuração da receita a faturar

A receita a faturar da Companhia e subsidiárias compreende a prestação de serviços de consultoria e implementação de software, cujo saldo consolidado de R\$60 milhões representa aproximadamente 2,7% da receita líquida do exercício de 2017. Referidas receitas são mensuradas e registradas a cada fechamento contábil com base nas horas incorridas na prestação de serviços e preços praticados nos respectivos contratos com seus clientes, em bases acumuladas, e ainda não faturadas. No mês subsequente ao registro inicial, o saldo é estornado e uma nova mensuração e reconhecimento são feitos com base na nova quantidade de horas incorridas, em bases acumuladas, e ainda não faturadas. Tendo em vista a relevância da manutenção de adequada infraestrutura de tecnologia da informação, primordialmente para a assegurar a integridade das horas acumuladas utilizadas nos cálculos, combinado à existência de inputs manuais necessários para o registro destas receitas, consideramos esta área como um dos principais assuntos de auditoria. Nossos procedimentos de auditoria relacionados ao registro da receita a faturar pela Companhia e subsidiárias, incluíram, dentre outros:

- Entendimento do processo, riscos e controles implementados pela Administração relativos ao registro do saldo de receitas a faturar;
- Testes de controles internos relacionados ao ambiente geral de controles de tecnologia da informação, incluindo os controles sobre a gestão de acesso e alterações aos sistemas e seus dados;
- Recálculo da receita a faturar com base nas horas incorridas acumuladas, e ainda não faturadas, além de discussões sobre eventuais variações no montante da receita a faturar reconhecida no encerramento do exercício e que se apresentem de forma distinta às nossas expectativas;
- Teste amostral dos projetos incluídos no cálculo da receita a faturar de modo a verificar a razoabilidade das horas utilizadas no cálculo em função do registro no sistema e inspeção documental dos termos contratuais para os projetos selecionados para concluir sobre a adequada valorização das horas reconhecidas no encerramento do exercício.
- Testes amostrais sobre os valores estimados versus realizados para alguns meses do exercício de 2017 objetivando identificar eventuais distorções no processo de estimativa feito pela Administração;
- Avaliamos a adequação das respectivas divulgações da Companhia da receita a faturar contidas na nota explicativa 6.

Adicionalmente, efetuamos leitura de contratos firmados com clientes nas vendas realizadas de software e hardware e confronto dos termos e condições destes contratos com os critérios de reconhecimento da receita a faturar por parte da Companhia. Como resultado desse procedimento identificamos um ajuste indicando a necessidade de complemento nos saldos de receita a faturar na controlada Bematech S.A., o qual não foi registrado pela Administração da Companhia. Levando em conta a imaterialidade dos montantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referido ajuste de auditoria não resultou em mudança na nossa estratégia de auditoria.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados sobre a receita a faturar, que estão consistentes com a avaliação da Administração, consideramos que as premissas e cálculos utilizados pela Administração da Companhia na mensuração da receita a faturar, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 6, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Provisões e passivos contingentes - tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, decorrentes do curso normal dos negócios, cujo o saldo total da provisão registrada nas demonstrações financeiras consolidadas no passivo não circulante totaliza R\$117,8 milhões em 31 de dezembro de 2017, nota explicativa 19 às demonstrações financeiras. Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação da possibilidade de perda de cada processo, assim como a estimativa do valor de perda dos processos considerados com probabilidade de perda provável, e também da definição do momento para o reconhecimento, mensuração e divulgações relacionados às Provisões e Passivos Contingentes, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- Entendimento com base em discussões com a Administração e seus assessores legais internos e externos sobre os processos em andamento, riscos e controles implementados pela Administração relativos às provisões e passivos contingentes;
- Envio de cartas de confirmação aos consultores jurídicos externos contratados pela Administração questionando quanto ao prognóstico em relação às causas patrocinadas e os valores envolvidos em cada ação que a Companhia é parte e confronto com os registros contábeis correspondentes em 31 de dezembro de 2017;
- Testes dos controles internos relativos às provisões e passivos contingente que suportam a elaboração das demonstrações financeiras e suas divulgações, bem como confronto dos registros mantidos pela Companhia com as confirmações obtidas dos consultores jurídicos externos.
- Testes de validação aritmética dos montantes provisionados pela Companhia em 31 de dezembro de 2017 comparativamente aos controles utilizados para apurar as estimativas para os processos em andamento cujo prognóstico foi considerado provável pela Administração.

Baseados nos resultados dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os saldos de provisões e passivos contingentes, que estão consistentes com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de avaliação do prognóstico adotados pela Administração para contabilização de uma provisão, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 19, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Análise de recuperabilidade dos ágios

A Companhia apresenta um saldo de ágios no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 de R\$280 milhões no individual e R\$654 milhões no consolidado (nota 13 às demonstrações financeiras) que representa 12% do total do ativo individual e 26% do consolidado naquela data. A Companhia realizou teste de recuperabilidade do ágio de modo a verificar se o seu valor recuperável era inferior ao valor contábil e concluiu que não houve a necessidade de registro de perda por redução ao valor recuperável do ágio. O citado teste é efetuado com base em seu plano de negócios e projeções de fluxo de caixa aprovados pelo Conselho de Administração. As premissas utilizadas neste procedimento estão divulgadas nas notas explicativas 13.2. O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista que o processo de avaliação da recuperabilidade dos ágios é complexo e envolve um alto grau de subjetividade e tem como base diversas premissas, dentre elas: projeção de receitas, custo e despesas operacionais, investimentos

em capital, taxa de desconto e taxas de crescimento. Tais premissas poderão ser afetadas, de forma relevante, pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil que podem não se confirmar no futuro. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- Avaliação dos critérios utilizados para a identificação e mensuração do valor recuperável das unidades geradoras de caixa da entidade;
- Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as premissas chaves utilizadas nos fluxos de caixa descontados utilizados pela Administração, incluindo a expectativa de crescimento de receitas, custos e despesas, taxa de desconto e margens de lucro;
- Comparamos os orçamentos da entidade preparados e aprovados no exercício anterior com seus valores reais apurados com o objetivo de avaliar a precisão histórica do processo de orçamentos;
- Adicionalmente, comparamos o valor recuperável apurado com base nos fluxos de caixa descontados, por unidade geradora de caixa, com os seus respectivos saldos contábeis e avaliamos a adequação das divulgações feitas nas demonstrações financeiras.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados no teste de valor recuperável dos intangíveis e ágio, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável do ágio e intangíveis adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 13, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas como um todo.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da TOTVS S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu seu relatório em 20 de fevereiro de 2017 com opinião sem modificação sobre aquelas demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas, definido como a Administração, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles assuntos que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2018